

Tekoha

Andrea Galuppo

/tekoha_biotech

A Ciência que Preserva a Vida e a Ética

No rigor do laboratório, onde a precisão é a métrica fundamental, Andrea Giannotti Galuppo construiu uma carreira sólida ao longo de 20 anos. Bióloga formada pela USP, com mestrado, doutorado e pós-doutorado, sua trajetória sempre foi marcada pela excelência na biotecnologia. No entanto, sua visão crítica a levou a um incômodo ético e prático: o alto custo, a lentidão e a dependência de animais vivos nos testes de toxicidade ambiental. Andrea percebeu que a lacuna entre a ciência de ponta e as soluções de mercado era uma oportunidade para transformar conhecimento em impacto real. Em 2024, em Porto Alegre, essa percepção deu origem à Tekoha Biotecnologia Ambiental.

A Tekoha não é apenas uma startup; é uma deeptech que redesenha a forma como indústrias e órgãos públicos avaliam o impacto de substâncias no meio ambiente. Por meio da solução CellTox Chip, a empresa utiliza técnicas de cultivo celular in vitro e sistemas de microfluidos (lab-on-a-chip) para prever a toxicidade de cosméticos, agrotóxicos e efluentes. O diferencial é revolucionário: a tecnologia de Andrea permite resultados 50% mais rápidos e reduz custos em 60%, tudo isso sem o uso de animais vivos. Alinhada aos princípios dos 3Rs (Substituição, Redução e Refinamento), a Tekoha oferece uma alternativa superior que atende às rigorosas exigências globais de ESG e preservação da biodiversidade aquática, tanto em rios quanto na "Amazônia Azul".

A transição da bancada científica para a cadeira de CEO exigiu de Andrea uma evolução resiliente. Um dos primeiros grandes desafios foi a ausência de infraestrutura física, obstáculo vencido com a aprovação para incubação no IECBiot, o que acelerou o desenvolvimento da solução. Além disso, comunicar uma inovação baseada em biotecnologia complexa para o mercado B2B tornou-se uma missão diária de aprimoramento da liderança e da gestão estratégica. Ao lado da Dra. Nayara Cruz e do Dr. Leandro Godoy, Andrea estruturou uma equipe que não apenas domina a técnica, mas que prioriza o impacto social, especialmente através da contratação e do fortalecimento da liderança feminina no setor de tecnologia.

A participação na 3ª edição do Programa Mulheres Empreendedoras Tech foi o divisor de águas necessário para calibrar o foco comercial da Tekoha. Vindo de uma base técnica densa, Andrea buscou no programa o direcionamento estratégico para validar seu modelo de negócio. Através da aplicação de metodologias práticas, como o Mom Test, ela refinou o posicionamento da empresa e ganhou segurança para tomar decisões baseadas em dados de mercado, e não apenas em percepções acadêmicas. O reconhecimento e a visibilidade do programa fortaleceram sua confiança para conduzir a Tekoha da fase de validação para a de tração.

Hoje, Andrea orgulha-se de ter transformado décadas de dedicação à ciência em um projeto com propósito claro: construir um futuro onde o desenvolvimento industrial ocorra em harmonia com a preservação ambiental. Com a meta de iniciar as primeiras vendas ainda em 2026, a Tekoha posiciona-se como uma referência em inovação responsável. Andrea Galuppo prova que a segurança para empreender vem com a prática e que o conhecimento científico, quando aliado à coragem e à estratégia, é capaz de abrir caminhos éticos e sustentáveis para todo o planeta. Sua jornada é o reflexo de que é possível transformar limites em novas fronteiras de liberdade e vida.